JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 12 de Outubro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 231

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete *Humaytá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Pelo sr. dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal desta capital, foram entregues, sabbado ultimo, 9 cartas de liberdade aos escravisados Fortunato, Adão, Maria, Joaquim, José, Innocencio, Gregorio, Maria e Izabel, libertados pelo fundo de emancipação com a quantia de 1:458$000, o que dá para cada um a média de 162$000.

Em Buenos-Ayres, a 3 de corrente, foram inaugurados 40 novos edificios para escolas primarias e normaes dessa capital. Assistiram á solemnidade, além do presidente, vice-presidente da republica, ministros, secretarios, alto funccionalismo civil e militar e muitas outras pessoas, 20,000 crianças das escolas da capital e de outros pontos da provincia de Buenos-Ayres.

IMPRENSA

Recebemos os ns. 1, 2 e 3, do *Tempo*, semanario que começou a ser publicado na côrte.

O seu artigo-programma termina com o seguinte dizer:—«*Pro Patria laboremus!*»

Que não esmoreçam os nossos novos collegas, e que, d'aqui á muitos annos, possamos ver os beneficos resultados do seu trabalho em pról da patria.

—A *Onda*, orgam do Centro Abolicionista Academico de S. Paulo, entrou no seu terceiro anno de florida existencia.

Parabens ao collega, e que continúe a contar muitos anniversarios com proveito para a causa de que é extremo advogado.

—Temos á vista o n. 6 do *Pince nez*, de Santos.

E' de grão alto e de bastante utilidade para aquelles que não querem enxergar que o esforço da mocidade é sempre de vantagem para o fim em que é empregado.

Agradecemos.

Questão militar

A imprensa alugada ao governo encommendou para a côrte e publicou hontem um telegramma contradizendo diversos pontos do recado telegraphico do nosso correspondente da côrte, que publicámos no *Jornal* de domingo.

Affirma, porém, ser exacta a parte que se refere á publicação feita contra o senador Gaspar Martins e deputado Candido de Oliveira e assignada por militares, que o telegramma-politico-conservador diz—serem *alumnos da escola militar da côrte e mais poucos officiaes de patente abaixo do posto de capitão.*

Pondo de parte as magicas circumstancias por effeito das quaes só é verdadeiro o que se refere aos adversarios do governo e falso tudo quanto possa desconsiderar a este, perguntamos á imprensa alugada si tambem serão *alumnos ou officiaes de patente abaixo de capitão* (como se o brio do militar se avaliasse pelo grão da patente!) os generaes Deodoro da Fonseca, Visconde de Pelotas, Carlos Resin e outros officiaes, que clara e abertamente se pronunciaram contra o acto do sr. ministro da guerra?

Quanto ao ter sido guardada a residencia do sr. ministro da guerra, não achamos novidade n'isso, desde que, por muito menos, na questão chamada do *vintem*, na Apulcho de Castro, como é publico, não só um ministro mas todos ou quasi todos estiveram devidamente *acautelados*.

Sobre a agitação havida e que o telegramma encommendado nega, diremos que para produzil-a bastaria, si mesmo não concorressem acontecimentos anteriores importantes, o facto unico da publicação contra os dous membros do parlamento, o que, nas actuaes circumstancias, equivale a uma hostilidade muito directa ao governo.

Não vêmos necessidade de adiantar defeza ao nosso correspondente da côrte, em relação ao que affirmou. Mais eloquencia terão os factos e para elles, que devem constar minuciosamente das folhas a chegar, appellamos.

Até lá—sujeitemos á quarentena o desmentido dos *interessados*, os quaes desmentem tudo que lhes não convém que permaneça no dominio do publico.

Estando sanccionada a lei de aposentadoria dos magistrados (diz o *Jornal* da côrte) espera-se, dentro de poucos dias, grande movimento na magistratura.

Segundo as informações que temos, serão aposentados, pela idade e a requerimento, os seguintes ministros do supremo tribunal de justiça: os srs. Manoel de Jesus Valdetaro, João Lopes da Silva Coito, D. Francisco Barthazar da Silveira, José Mattoso de Andrade Camara, Caetano Vicente de Almeida, Innocencio Marques de Araujo Góes, João José de Almeida Couto, Manoel Felippe Monteiro e os desembargadores Quintiliano José da Silva, da relação de Ouro-Preto, e Antonio Augusto Pereira da Cunha, da de Porto-Alegre.

A realizar-se isto, toca a nomeação de ministros do supremo tribunal aos seguintes desembargadores: srs. Francisco Soares Bernardes de Gouvêa, João Antonio de Araujo Freitas Henriques, Tristão de Alencar Araripe, João José de Andrade Pinto, Silverio Fernandes de Araujo Jurge, Viriato Bandeira Duarte, Olegario Herculano de Aquino e Castro e Luiz Gonzaga de Brito Guerra.

E para o preenchimento destas dez vagas de desembargador e mais tres por preencher subirá a lista dos juizes de direito mais antigos, composta dos seguintes nomes: Joaquim José Henriques, Barão de Santa Candida, José Alves de Azevedo Magalhães, Augusto Cesar de Medeiros, José Antonio Rodrigues, Joaquim José de Oliveira Andrade, José Ignacio Gomes Guimarães, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Manoel Vieira Tosta, Joaquim Tavares da Costa Miranda, Casimiro de Senna Madureira, Carlos Espiridião de Mello Mattos, João Cavalcanti de Albuquerque, Frederico Dabney de Avellar Brotero, Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, Adelino Antonio de Luna Freire, Manoel Alves de Lima Gordilho, Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, João Braulio Moinhos de Vilhena, conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, Francelisio Adolpho Pereira Guimarães, conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa, Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Epaminondas de Souza Gouvêa, José Secundino Lopes de Gomensoro e Francisco Manoel P. Cavalcante.

Diz-se em Montevidéo que o presidente da republica, general D. Maximo Santos, aconselhado pelos seus medicos e amigos, irá á Europa em viagem de passeio, no intuito de procurar um restabelecimento completo.

Duzentas e tantas prisões, segundo um telegramma de Buenos-Ayres, acaba de effectuar a policia d'ali, de individuos suspeitos de cumplicidade nos roubos dos depositos das alfandegas.

A *Provincia do Rio* publicou a 2 do corrente a seguinte curiosa noticia:

«Na rua de S. Sebastião, uma cabra deu hontem á luz um cabritinho com cabeça de criança, sem lhe faltar nenhuma conformação.

«Esse pequeno monstro foi remettido para o hospital de S. João Baptista, afim de ser examinado.

«A continuar por esse modo, a raça humana degenera-se e transforma-se completamente.

«Um cabrito com cara de gente!

«Horror!»

QUESTÃO MILITAR

A os que não se acham bem orientados sobre os ultimos acontecimentos que se prendem a este gravissimo assumpto, offerecemos os telegrammas, e noticias, que constam dos ultimos numeros do *Paiz*, da côrte:

—

Porto-Alegre, 1 de Outubro.

Na reunião militar que se effectuou, conforme annunciei, deliberou se o seguinte:

adherir ao protesto formulado em defesa dos direitos e do brio da classe militar;

fazer-se uma recepção faustosa ao tenente-coronel Madureira quando regresse á capital;

offerecer-se-lhe um album de honra com a assignatura de todos os seus camaradas officiaes;

delegar-se-lhe poderes amplos para representar a classe;

e finalmente exprimir, em nome do exercito, um agradecimento á imprensa que tomou a defesa dos militares.

—

Porto alegre, 1 de Outubro.

A Quintino Bocayuva.

Os militares da guarnição desta praça agradecem á imprensa a defeza dos seus direitos offendidos, e pedem-lhe que seja interprete deste agradecimento para com todos os collegas.

—

Porto-Alegre, 2 de Outubro.

Ao *Paiz*.

Os officiaes do 17 batalhão de infanteria, estacionado no Rio Grande do Sul, adheriram e são solidarios com a resolução de se

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

fazer uma manifestação ao tenente-coronel Madureira.

—

Porto-Alegre, 3 de Outubro.

A escola militar sauda a redacção do *Paiz* pela attitude que tem tomado em relação á classe militar.

—

Porto-Alegre, 4 de Outubro.

O visconde de Pelotas e o general Deodoro da Fonseca, presidente da provincia, assignaram a acta da reunião militar celebrada para o fim de fazer-se uma manifestação em honra do tenente-coronel Madureira.

Cessaram as divergencias politicas que existiam entre os dous illustres generaes, e o congraçamento effectuou-se com solemnidade hoje, por occasião do officio funebre mandado celebrar pela memoria do general Osorio.

As guarnições de S. Gabriel, de Alegrete e de Uruguayana adheriram á causa dos seus camaradas e á manifestação ao tenente-coronel Madureira.

—

A QUESTÃO MILITAR

(Paiz, de 5)

Sentimos ter de annunciar que não é satisfactorio o estado de saude de s. ex. o sr. ministro da guerra, tendo-se aggravado alguns dos seus padecimentos ao ponto de parecer indispensavel, pelo menos, algum repouso temporario.

De accôrdo com as recommendações de seu medico assistente, um dos mais illustrados e respeitaveis clinicos desta capital, é provavel que s. ex. se retire do ministerio ou se ausente por algum tempo do cuidado dos negocios da sua pasta, no gozo de uma licença.

***

O telegramma que hoje publicamos e cuja gravidade não trataremos de dissimular, caracterisa perfeitamente a questão militar e define as respectivas posições do exercito e do governo.

Desde que o general Deodoro, presidente da provincia do Rio Grande do Sul e commandante das armas, jntamente com o general visconde de Pelotas, assignaram a acta da reunião militar celebrada para o fim de se fazer uma demonstracção honrosa a tenente-coronel Madureira; desde que as guarnições de S. Gabriel, de Alegrete e de Uruguayana adheriram á mesma demonstração: parece-nos que a situação está esclarecida.

O caso já não é para entrelinhados anonymos firmados por pseudos militares; o caso é mais sério e de grado ou á força da evidencia dos factos o Augusto Chefe do Estado ha de reconhecer que tudo quanto se está passando não é nem póde ser uma *especulação d'O Paiz*, mas sim a mais imponente, decisiva e energica demonstração civica de que haja memoria nos annaes do imperio.

O governo que tanto se empressou com a demonstração do tinteiro offerecido em nome da armada, a um cidadão, simples jornalista, está verificando agora que no fundo desse tinteiro havia de facto alguma cousa —havia o sentimento do protesto de uma nobilissima classe contra a arbitrariedade do governo e em prol dos seus direitos e do seu brio offendidos.

***

Antes de conhecido o telegramma que hoje publicamos, já se dizia que o digno general Deodoro da Fonseca havia pedido demissão do cargo de presidente da provincia do Rio-Grande do Sul e commandante das armas da mesma provincia.

Essa demissão já não está pedida; está dada.

Consta-nos, porém, que tendo o sr. ministro da guerra exigido desse general noticia dos factos annunciados pel'*O Paiz* e quaes as providencias por elle adoptadas, respondeu o general Deodoro que os factos eram verdadeiros e que nenhuma providencia adoptara ou podia adoptar, porque a conducta dos militares, seus camaradas, lhe parecia nobre, correcta e legal.

A' vista disso, dizemol-o por informações, ordenou o governo ao general Deodoro que entregasse a administração ao 2° vice-presidente e o commando das armas ao barão de Batovi.

Verdadeiro ou não o boato, é hoje inilludivel a demissão desse distincto general.

***

Sobre este assumpto constanos mais que foi convidado para aceitar o cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Sul o sr. conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.

Diz-se, porém, que este illustre chefe conservador declarou não poder aceitar essa commissão emquanto permanecesse na pasta da guerra o sr. conselheiro Alfredo Chaves, por lhe parecer que, nas circumstancias actuaes, a sua missão seria não sómente delicada mas exposta a contingencias que de alguma fórma enfraqueceriam a sua autoridade e tornariam esteril a sua missão administrativa.

***

Parece que será dispensado, se já não o está, do cargo de commandante da fronteira de S. Gabriel, o brigadeiro Carlos Resin, ha pouco nomeado para o desempenho dessa commissão.

Segundo foi aqui publicado em telegramma dirigido ao nosso collega da *Gazeta da Tarde*, foi esse general quem presidiu á reunião militar celebrada em Porto-Alegre ha poucos dias e na qual se adoptaram as deliberações que já são conhecidas dos nossos leitores.

***

O sr. brigadeiro Resin, segundo nos consta, é co-religionario politico do sr. ministro da guerra, mas, de accôrdo com os seus camaradas, entendeu que os actos de s. ex. equivalem a uma restricção dos direitos constitucionaes dos militares, como cidadãos brazileiros, e nessa opinião adheriu á manifestação pacifica organizada em Porto-Alegre.

***

Com referencia á adhesão dos alumnos da escola militar desta capital ás manifestações dos seus camaradas de Porto-Alegre temos que fazer a seguinte rectificação:

O telegramma expedido para Porto Alegre não foi, como dissemos, em resposta a outro, mas

---

FOLHETIM

16

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

PRIMEIRA PARTE

IV

Que tolice, meu caro amigo..... Perdão ! meu caro senhor.

—Não, não; diga amigo. Já fiz o meu noviciado. Não é preciso mais para ter direito a esse titulo lisongeiro, que a gente concede, como a senhora sabe, de boa vontade, ao seu sapateiro ou ao seu criado nos momentos de expansão.

—Pois bem ! sim, é tolice, meu amigo, pensar que seja esse o assumpto da nossa maior curiosidade ! Como se as noites de noivado não se parecessem todas e como se fossem divertidas ! Isso só tem graça nos jornaes pequenos..... Não, a minha primeira pergunta teve maior alcance. Eu disse a Gisela: Tu tens amor ou amisade a teu marido ? Isso é um pouco mais interessante.

—Que tinha a senhora com isso ?

—Ah ! eis ahi. Eu não sei o que é amar ao marido senão como a gente ama ao pai, amar como sua mulher o ama; e estou profundamente admirada de que semelhante sentimento possa existir... em estado permanente. Com effeito, dos meus estudos e das minhas leituras resulta para mim que isso nunca vai além da lua de mel. E isso comprehende-se. Como póde um homem ficar amavel em todas as circumstancias da vida conjugal ? Bastão as chinellas da intimidade.

—Eu nunca me apresento de chinellas.

—Então, tudo explica-se. Mas o senhor trapacêa... Emfim, dá-se bem com isso: o senhor é o idolo de sua mulher... Ao menos não procure dar-lhe desgostos.

Isso foi muito bem dito, em um tom de sinceridade, do qual era impossivel desconfiar. Seguião pelo cáes deserto do Sena, esse cáes lugubre, que se estende, sempre vazio, desde Auteuil até a ponte da Concordia. Na agua, nem uma chalana, nas margens, nem um quintal de mercadorias; no passeio, nenhum transeunte. Na noite fria e serena, os bicos de gaz brilhavão como pequenos astros pallidos.

Maximo quasi parou para encarar Germana. O seu olhar cruzou com o olhar de dous grandes olhos pardos, que scintillavão na escuridão, humidecidos pelo frio picante de uma bella noite de inverno.

—Então, perguntou elle, recomeçando a caminhar, a senhora tem muita affeição a Gisela ?

—Mais do que posso exprimir. E' a minha amiga mais querida; e é justo que assim seja, porque é, creio eu, a unica que nunca fallou mal de mim.

—Então, habitualmente a calumnião ?

—Oh ! muito..... Sou capaz de apostar que o senhor já ouvio dizer mal de mim... se é que o senhor mesmo não o tem dito.

—E' verdade, disse distrahidamente o sr. Rivols.

Elle tinha sentido uma impressão extranha de contrariedade, ouvindo Germana allegar, com evidente franqueza, a amisade que tinha a Gisela. Estava, pois, medindo os obstaculos que podião separal-o da sra. April. Tinha-se aborrecido quando a joven senhora o chamou—«meu amigo». Esse tratamento pareceu-lhe desanimador: vindo tão depressa, podia bem eternisar-se.

—Que é que é verdade ? Que ouvio fallar mal ou que fallou mal de mim ?

—Uma e outra cousa.

—Eis o que é franqueza, cynismo mesmo... Ah ! como devo eu tomar isso ?

—De boa parte, quanto ao que me diz respeito. Porque, se eu disse mal da senhora, foi só a Gisela, e apenas para saber se havia mais alguma cousa a dizer.

—Ah ! E então ?

—Então ! Ainda não sei. Ainda não a comprehendo. Mas, hei de chegar lá.

—Presumpçoso !..... Entretanto, não se zangaria se eu o auxiliasse ?

—Assim chegaria mais depressa.

—Então, decididamente ha de acompanhar-me até o boulevard Saint-Germain ? Sua mulher não ha de ralhar ? Tem certeza d'isso ?

—Então receia muito que ella tenha medo da senhora ?

—Receio que a sua bondade não passe de indulgencia. O que eu quero é justiça. Vou dirigir-me á sua: será talvez o melhor meio de chegar á d'ella.

Calou-se como para recolher-se, e Maximo prestou attenção. Entretanto, não tinha pressa de ouvir outra musica além da que produzião os saltos altos de Germana resoando ao lado dos seus no asphalto secco, ao longo do parapeito; e saboreava, por antecipação, como amador, o prazer que lhe promettia o interminavel passeio que parecia perder-se no infinito luminoso do Pariz nocturno.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

sim por iniciativa propria, communicando os alumnos da escola desta capital a resolução adoptada aos seus collegas do Rio Grande do Sul.

Os telegrammas trocados pelos alumnos foram os seguintes:

«Ao tenente-coronel Madureira.

«A escola militar da côrte adhere e louva o procedimento energico de v. s. na questão militar.»

Resposta:

«Aos alumnos da escola militar da côrte.

«Agradeço o telegramma da briosa mocidade academica.»

«A' escola militar do Rio-Grande.

«Os alumnos da escola militar da côrte louvam e adherem ao procedimento dos seus collegas do Rio Grande do Sul, na questão militar.

«*Resposta*:

«Aos alumnos da escola militar da côrte.

«Recebemos o telegramma. Aguardamos a chegada do tenente-coronel Madureira para fazer-lhe a manifestação.»

***

Estava ha dias em nosso poder a carta que em seguida publicamos.

Era nossa intenção conserval-a, reservada; mas somos solicitados para dar-lhe a necessaria publicidade. Eil-a:

«A' redacção d'*O Paiz*—Manáos, 1º de Setembro de 1886.

«Os abaixo assignados, officiaes do 3º batalhão de artilheria a pé, autorizam á illustre redacção d'*O Paiz* a declarar que os mesmos adherem completamente ao procedimento correcto da officialidade da guarnição da côrte, promovendo uma consulta ao poder competente sobre a interpretação dada pelo exm. sr. conselheiro ministro da guerra ao aviso de 16 de Junho de 1884.

«Antecipando seus agradecimentos subscrevem-se, etc.

De

«O major commandante interino Joaquim Pinto Guedes.

«O capitão fiscal interino Antonio Tertuliano da Silva Mello.

«1º tenente Antonio José Dias de Oliveira.

«1º tenente Antonio Pinto de Almeida.

«2º tenente Francisco Baptista da Silva Pereira.

«2º tenente Felisberto Pio de Andrade.

«2º tenente Guilherme Phileto F. de Abreu.

«1º cirurgião dr. Francisco José de Magalhães.

«Capitão Antonio Maria de Albuquerque O' Connel Jersey.

«Alferes alumno Arthur Napoleão de Oliveira Madureira.

«Alferes alumno Origenes Alves de Paula.»

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

De 1 a 11 de Outubro:

Geral	3:196$332
Especial	787$667
	3:983$999

SECÇÃO LIVRE

Para deputado geral

o illustre Barão de Teffé, chefe da repartição hydrographica, membro da sociedade de immigração e dedicado amigo da provincia de Santa Catharina.

Catharinenses

O Cajúrubéba na armada Brazileira

Illm. Exm. Sr. Conselheiro Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha.

Passe-se.—30 Outubro 85. (Assignado).—*Alfredo Chaves*.

——

Antonio Pereira da Cunha e Firmino Candido de Figueirêdo vêm requerer a V. Ex. que se digne mandar dar por certidão os termos do aviso pelo qual V. Ex. autorisou ao Exm. Conselheiro cirurgião-mór da armada, a mandar inscrever no quadro dos extraordinarios o preparado de sua confecção, denominado Cajúrubéba, bem como os termos da informação dada pelo mesmo Exm. Cirurgião-mór, que sendo favoravel, servio de fundamento para que V. Ex. expedisse tal autorisação.

Os supplicantes esperam deferimento.—E. R. M.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1885.

Assignados, inutilisando uma estampilha de 400 réis.

Antonio Pereira da Cunha
Firmino Candido de Figueirêdo.

——

2ª Secção.—Outubro 29 de 1885.—Em cumprimento do despacho supra certifico, que o aviso n. 1523 de 9 de Outubro de 1885 que autorisou o Sr. Conselheiro Cirurgião-mór a incluir como extraordinario no formulario do hospital de marinha o medicamento denominado Cajúrubéba, é do theor seguinte:

De accordo com a informação por V. Ex. prestada em officio n. 200, de 6 do corrente mez, autoriso-o a incluir como extraordinario no formulario d Hospital de Marinha e enfermarias o medicamento denominado Cajúrubéba, preparado por Antonio Pereira da Cunda e Firmino Candido de Figueirêdo

(Assignado), *Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves*

Senho a informação prestada pelo Sr. Conselheiro Cirurgião-mór a seguinte:

Tendo a honra de passar ás mãos de V. Ex. o requerimento de Antonio Pereira da Cunha e Firmino Candido de Figueirêdo, fabricantes do preparado, denominado Cajúrubéba, que pedem ser incluido no formulario do hospital e enfermarias de marinha.

Informando como cumpre-me, tenho a ponderar a V. Ex que não ha duvida alguma em ser incluido este medicamento no formulario, como extraordinario a exemplo do que se concedeu por aviso ao pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, em pedido identico sobre outros medicamentos.

Este preparado Cajúrubéba tem produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil e hoje é medicamento acceito por todos na cura de diversas modalidades morbidas.

Secretaria do Corpo de Saude da Armada, 6 de Outubro de 1885—Illm. Exm. Sr. Conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha.

(Assignado), *Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier e Azevedo*, Cirurgião-mór da armada

Está conforme.

Secretaria do Corpo de Saude da Armada, 6 de Novembro de 1885.

Assignado, inutilisando uma estampilha de 2$000.

Antonio de Alba Correa de Carvalho, secretario.

——

Do Jornal do Recife de 16 de Setembro de 1886.

——

Deposito em Sta Catharina, Pharm. de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe, n. 15

EDITAES

Alfandega do Desterro

COM O PRAZO DE 30 DIAS

Manda o Illm. Sr. Inspector da Alfandega fazer publico que achando-se a mercadoria contida no volume abaixo mencionado no caso de ser arrematada para consumo, na fórma do art. 280 n. 2 da Consolidação das Leis das Alfandegas, o seu dono ou consignatario deverá despachal-a ou retiral-a no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendida por sua conta, sem que lhe fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

B A S: 1 barrica letreiro Laguna.

Alfandega do Desterro, 23 de Setembro de 1886.—O Escripturario, *Francisco J. da Silva Dutra.*

ANNUNCIOS

PEITORAL DE CAMBARÁ
CAJURUBEBA
SALSA
E
CAROBA, DE HOLLANDA
XAROPE CURATIVO DE SEIGEL
vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU
Rua de João Pinto 9

BRINQUEDOS
Recebeu de Pariz um esplendido sortimento de lindos brinquedos para criança
A BRAZILEIRA

ATAFONA
Vende-se a metade de uma atafona, e uma casa de madeira collocada em 20 metros de terras, na freguezia de Nova Trento. Para tratar com Henrique Boiteux, e para ver a atafona com Pietro Monasterolo.
A. de Brito.

Caixões Funebres
José Maria Sanches deseja a toda humanidade uma longa vida. Mas si estamos todos condemnados a morrer! A morte é inevitavel, e quem morre o que precisa é de um caixão, motivo porque participa ao publico em geral que abrio um estabelecimento de caixões funebres á Rua da Constituição N. 32, aonde se encontrará caixões desde 50 centimetros até 1m e 90 centimetros (8 palmos e 3|4), sendo o mais leves possivel por serem feitos de madeiras escolhidas para esse fim. Quanto aos preços, serão conforme a ordem do caixão, nunca serão menos de 10 por % mais baratos do que em outra qualquer parte; de sorte que quem quizer comprar e vier á esta casa, não sahirá sem caixão por causa do preço. Além de todos estes predicados, offerece-se os banquinhos para o descanço do caixão durante o trajecto, que se emprestará a todos os freguezes; e tencionando fazer uma armação com todos os seus pertences, que alugará o mais barato possivel se encarregará de todo o serviço deste genero (até de acompanhar o enterro se possivel fôr,) e para esse fim espera receber a protecção de todos os seus amigos e freguezes e do publico em geral. Recebe encommenda no estabelecimento quando este estiver aberto; e do contrario receberá a qualquer hora do dia ou da noite, na mesma rua n. 36 (casa de sua residencia). Faz-se gradeamentos, cruzes para cemiterio.

Tambem se empalha, e se envernisa qualquer peça de obra. Garante-se a perfeição desses trabalhos.

REMEDIO
CONTRA SEZÕES
PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.
PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

E' barato
Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.
(Aniagem superior)
32 RUA DO PRINCIPE 32
JOSÉ SEGUI JUNIOR

CAZEMIRAS
(POR PREÇOS DE CASSINETAS)
enfestadas a 1$400, 1$500, 2$000 e 2$500 rs.
Prestão-se para costumes, tanto para homens como para rapazes.
E' uma verdadeira queima
4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4
Severo F. Pereira

PAPEL DE IMPRESSÃO
Papel de côres
Papel branco, assetinado, para obras
Papel para jornaes
VENDE
A BRAZILEIRA
4 Rua de João Pinto 4

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade n. 18, com bons commodos para familia. Trata-se com o Major Ramos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma do Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 5

Preço... 2$000

MASSAS

Lasanha Letria
e Macarrão

Rua de João Pinto, n. 4

VENDE-SE na cidade de S. José uma Olaria com 80 palmos, e seus pertences, com dous fornos dispostos a trabalhar, tres ròdos e tres bancos, um coxo, um rancho com 20 palmos de frente e 45 de fundos, com pilar com 25 braças e uma saudavel casa de moradia. Trata-se com Joaquim Albino Ramos Sobrinho, S. José (Ponte).

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha inglez, de Palmeira, de Chile, ditos de Manilha, de patente e Claque, bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

ENVELOPPES

De muitas qualidades e em porção: commerciaes, para luto, diplomatas, para officios, etc., etc.

VENDE

A Brazileira

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

SALAME

SUPERIOR

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

SEMPRE BARATO

Córtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.

Córtes de calça de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.

Ditos nacionaes com e sem seda, tecidos esplendidos a 8$000 e 10$.

Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.

Chitas percale, modernas, covado 200 e 240 rs.

Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.

Morim sambraia, peça de 10 jardas 2$000.

Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.

Querido das moças—morim especial, peça de 10 jardas 3$200.

Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.

Algodão nacional peça de 10 metros 2$400.

Algodão americano— com 1 metro de largo, peça de 30 jardas 8$8000.

Algodão enfestado, encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000

Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.

Linha-crose et branca e de côr, caixa 1$700 De n. 50 para cima custa mais.

Linha em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2$ e 2$500.

Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

Fazendas,

MODAS, CHAPÉOS DE SOL,

de cabeça, armarinho e

Roupafeita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichûs fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200 Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 20

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

MARMORISTA

Encarrega se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo revelo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

E' um depurativo classico, com mais de 50 annos de successo. Purificando os humores, o **Rob** regenera o sangue e harmonisa as funcções vitaes. E' de uma utilidade especial para curar radicalmente, e em pouco tempo, as gonorrhéas contagiosas, resentes ou inveteradas, para a cura das quaes se emprega sem reflexão a Copahiba e as injecções mais energicas sem resultado completo. E' um especifico para todas as enfermidades veneroas *primitivas, secundarias ou terciarias*, esta ultima especie sobrevindo ás vezes 20 annos depois de terem desapparecido os symptomas primitivos: nas ulcerações da bocca, e da garganta, tumores gommosos, amaurose, etc. E' receitado nas affecções do systhema nervoso e fibroso, taes como a gotta, dôres, marasmo, rheumatismo, hypocondria, paralysia, esterilidade, perda de carnes; igualmente nos resfriados mal curados, anevrisma do coração, catharro da bexiga, ulceras do utero, irregularidade menstrual, opilação, hemorrhoides, tumores brancos, tósse tenaz, asma nervosa, hydroceles, accidentes da idade critica das senhoras, etc.

Deposito em Santa Catharina na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

9 Rua de João Pinto n. 9

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— **ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

PHARMACIA POPULAR

35 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 35

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

ASMA, TYSICA E BERIBERI

XAROPE DE HYPOPHOSPHITOS, DE FELLOWS

Na formula deste Xarope entram os hypophosphitos de cal, ferro, quinina e strychnina. E' pois um poderoso tonico, reconstituinte, util em todas as doenças dos pulmões, do estomago, figado, coração e debilidade nervosa.

DEPOSITO NA— **Pharmacia Elyseu**

Rua de João Pinto 9

BILHETES DA LOTERIA DE PERNAMBUCO

A DEUSA DA FELICIDADE

tem: meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de Pernambuco, em grande quantidade. Bons palpites! Quem comprar tem premio certo!

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2

Francisco de Souza Caetano

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: **José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina